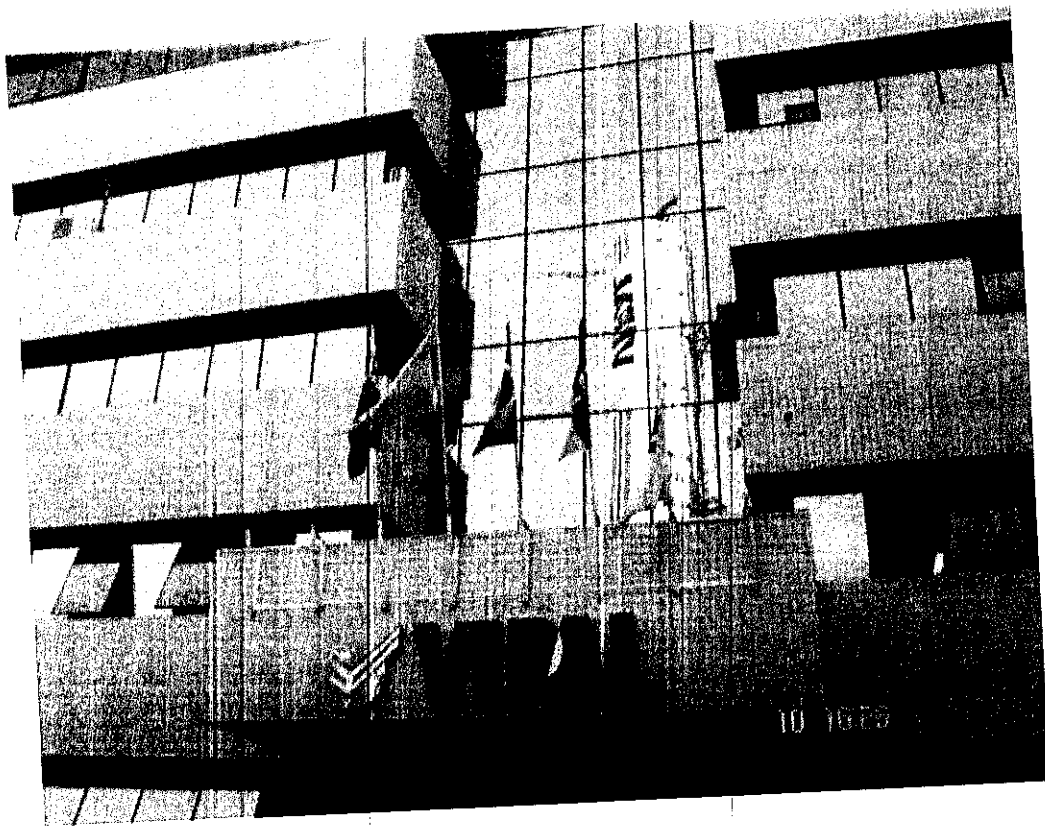


# BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I



## PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS PPRA - 2009

VALIDADE 01/Janeiro/2009 a 31/Dezembro/2009

## **1. PERFIL DA EMPRESA**

---

- Razão Social: **Borrachas Vipal S/A –Fábrica I**
- CGC nº: **87.870.952/0001 - 44**                      Inscr nº : **085/0007682**
- Endereço: **Rua Buarque de Macedo, 365 – Nova Prata / RS**
- CEP nº: **95.320 – 000**
- Fone: **(54) 3242 1666**
- Fax: **(54) 3242 1736**
- e-mail: **vipal@vipal.com.br**
- Ramo de atividade: **Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente**
- CNAE: **22.19-6-00**
- Grau de Risco: **3**
- Quadro Funcional: **1178 empregados.**
- Turnos de Trabalho:  
**07:30 h às 12:00 h e 13:30 às 17:18 h**  
**06:00 h às 14:00 h**  
**14:00 h às 22:00 h**  
**22:00 h às 06:00 h**  
**Vários setores produtivos trabalham 24 horas, em três turnos.**
- Datas das vistorias: **Outubro e Novembro /2008**



RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

EMPRESA | BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA | OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar	Entrevista: Giovana Barbosa- Jonas Lunardi
Unidade de Lotação	Extrusão de Sacos de Ar e Envelopes	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR: Extrusão de massa de borracha para a fabricação de sacos de ar e envelopes, limpeza e organização no final do turno.

MATÉRIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa de borracha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Extrusora;</li> <li>• Cilindro;</li> <li>• Talha;</li> <li>• Exaustor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Talco industrial;</li> <li>• Desmoldante a base de Solvente.(eventual na limpeza).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resíduos e poeiras de talco industrial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calçado de Segurança ; Luvas de Couro ; Luvas de Látex .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• RUÍDO</li> <li>• AGENTES QUÍMICOS (poeiras em suspensão)</li> </ul>



Detalhe da extrusora

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES

EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Extrusão de Sacos de Ar e Envelopes

AGENTE	COMPOSIÇÃO BÁSICA	ESTADO FÍSICO	VIA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	CONTAMINANTE AMBIENTAL PASSÍVEL DE SER GERADO
1. TALCO INDUSTRIAL	CARBONATO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO	SÓLIDO	INALAÇÃO	POEIRAS EM SUSPENSÃO
2. MASSA DE BORRACHA	MISTURAS DE TODAS AS MATÉRIAS-PRIMAS, NÃO VULCANIZADAS.	SÓLIDO	INALAÇÃO	NÃO SIGNIFICATIVO

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Extrusão de Sacos de Ar e Envelopes

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	84,6 dBA							Dosimetria				
			Sílica (quartzo)	0,02 mg/m <sup>3</sup>							Difratometria de RX				
			Sílica	4,5 %							Gravimetria				
			Poeiras Respiráveis	0,55 mg/m <sup>3</sup>							Difratometria de RX				
<p>Conclusão da Exposição: As condições insalubres observadas estão neutralizadas, tendo em vista as proteções individuais fornecidas, seu uso efetivo e controle periódico pela empresa, conforme especifica o Art. 191 da CLT.                  Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.</p>															

LEGENDA: F – Físico Q- Químico B- Biológico I – Inflamáveis E – Energia Elétrica RI – Radiações Ionizantes NA – Não Aplicável

1290

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar	Entrevista: Giovana Barbosa- Jonas Lunardi
Unidade de Lotação	Sacos de Ar Envelopes Embalagem	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR: Realizar a limpeza de peças com solvente, quando necessário for, em seguida passam o desmoldante, retirando excesso de rebarba com o auxílio de tesoura. Inflar a peça, inspecionar visualmente e em seguida dobrar a peça, colocando-a nas caixas embalando e paletizando, limpeza e organização no final do turno.

MATÉRIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Borracha Clorobutil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tesoura;</li> <li>Bomba de Vácuo e ar comprimido</li> <li>Paleteira Hidráulica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>200 ml de solvente para limpeza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há geração significativa de resíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Calçado de Segurança ; ; Luvas de Látex e Luvas Nitrílicas ;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RUÍDO</li> </ul>



Vista da Área de Sacos de Ar Envelopes e Embalagem

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Sacos de Ar Envelopes Embalagem

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	75,4 dBA							Dosimetria				
<p>Conclusão da Exposição: Nas atividades realizadas não há exposição significativa a agentes físicos, químicos e biológicos, conforme estabelece a Portaria 3.214/78 e suas alterações.</p> <p>Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.</p>															

LEGENDA: F - Físico Q- Químico B- Biológico I - Inflamáveis E - Energia Elétrica RI - Radiações Ionizantes NA - Não Aplicável

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor Sacos de Ar

Entrevista: Giovana Barbosa- Jonas Lunardi

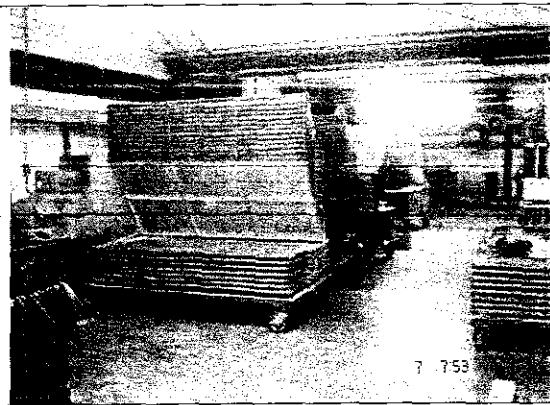
Unidade de Lotação Preparação de Sacos de Ar

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR: Recebimento de massa de borracha corte em bancada, chanfrar as extremidades do tubo de borracha, asperar as extremidades e internamente, execução de emendas, limpeza e organização no final do turno.

MATÉRIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa de borracha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mesa de corte;</li> <li>• Chanfradeira;</li> <li>• Aspirador de câmara;</li> <li>• Emendadora;</li> <li>• Retífica pneumática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cola 475944 Vipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resíduos de borracha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de exaustão na mesa de corte.</li> <li>• Calçado de Segurança; Luva de couro; Luvas de Látex; Luva de Procedimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• RUÍDO</li> </ul>



Vista da Área de Preparação de Sacos de Ar



Preparação de Sacos de Ar

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Preparação de Sacos de Ar

AGENTE	COMPOSIÇÃO BÁSICA	ESTADO FÍSICO	VIA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	CONTAMINANTE AMBIENTAL PASSÍVEL DE SER GERADO
1. Cola 475944 Vipal	BORRACHA E SOLVENTE	LÍQUIDO	PELE, INALAÇÃO	NÃO SIGNIFICATIVO
2. SACOS DE AR	MISTURAS DE TODAS AS MATÉRIAS-PRIMAS, NÃO VULCANIZADAS	SÓLIDO	NÃO SIGNIFICATIVA	NÃO SIGNIFICATIVO

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Preparação de Sacos de Ar

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	77,9 dBA							Dosimetria				

Conclusão da Exposição: Nas atividades realizadas não há exposição significativa a agentes físicos, químicos e biológicos, conforme estabelece a Portaria 3.214/78 e suas alterações.

Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.

LEGENDA: F – Físico Q- Químico B- Biológico I – Inflamáveis E – Energia Elétrica RI – Radiações Ionizantes NA – Não Aplicável

10/94



**RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.**

EMPRESA **BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I**

DATA **OUTUBRO/NOVENBRO-2008**

Setor **Sacos de Ar**

Entrevista: **Giovana Barbosa- Jonas Lunardi**

Unidade de Lotação **Sacos de Ar Vulcanização**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR: Vulcanização de sacos de ar em prensas aquecidas (160-165°C), limpeza e organização no final do turno.

MATÉRIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sacos de Ar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prensas de Vulcanização (10);</li> <li>Moldadores (10);</li> <li>Ferramentas manuais para consertos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desmoldante 090407</li> <li>Solventes Vipal 090203</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resíduos de borracha, em pequenas quantidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de ventilação geral diluidora com umidificação de ar.</li> <li>Calçado de Segurança ; Luvas de Couro cano longo; Respirador Semi-Facial para vapores orgânicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RUÍDO</li> <li>CALOR</li> </ul>



Vista Geral da Area de Vulcanização

**RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.**

EMPRESA **BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I** DATA **OUTUBRO/NOVENBRO-2008**

<b>Setor</b>	<b>Sacos de Ar</b>
<b>Unidade de Lotação</b>	<b>Sacos de Ar Vulcanização</b>

AGENTE	COMPOSIÇÃO BÁSICA	ESTADO FÍSICO	VIA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	CONTAMINANTE AMBIENTAL PASSÍVEL DE SER GERADO
1. SACOS DE AR	MISTURAS DE TODAS AS MATÉRIAS-PRIMAS, NÃO VULCANIZADAS	SÓLIDO	INALAÇÃO	NÃO SIGNIFICATIVO
2. DESMOLDANTE 090407	MISTURA DE DESMOLDANTE, SOLVENTE DE PETRÓLEO E ÁLCOOIS	LÍQUIDO	PELE, INALAÇÃO	NÃO SIGNIFICATIVO

<b>Setor</b>	<b>Sacos de Ar</b>
<b>Unidade de Lotação</b>	<b>Sacos de Ar Vulcanização</b>

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	77,6 dBA							Dosimetria				
			Calor	20,8 °C							IBUT6				

**Conclusão da Exposição:** Nas atividades realizadas não há exposição significativa a agentes físicos, químicos e biológicos, conforme estabelece a Portaria 3.214/78 e suas alterações.

Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.

**LEGENDA:**F – Físico Q- Químico B- Biológico I – Inflamáveis E – Energia Elétrica RI – Radiações Ionizantes NA – Não Aplicável

096

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar	Entrevista: Giovana Barbosa- Jonas Lunardi
Unidade de Lotação	Sacos de Ar Embalagem	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR: Retirada de rebarbas dos sacos de ar com tesouras, limpeza com estopas e com solventes, aplicação de desmoldante e embalagem em caixas de papelão, limpeza e organização no final do turno.

MATÉRIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Envelope.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tesouras manuais;</li> <li>Carrinhos manuais;</li> <li>Bomba de vácuo e ar comprimido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desmoldante 090407;</li> <li>solventes Vipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resíduos de borracha, em pequenas quantidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de ventilação geral diluidora com umidificação de ar.</li> <li>Calçado de Segurança; Luvas de Couro;</li> <li>Luvas Nitrílicas;</li> <li>creme de proteção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RUÍDO</li> </ul>



Vista da mesa de embalagem de sacos de ar

15/07

**RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.**

EMPRESA **BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I** DATA **OUTUBRO/NOVENBRO-2008**

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Sacos de Ar Embalagem

AGENTE	COMPOSIÇÃO BÁSICA	ESTADO FÍSICO	VIA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	CONTAMINANTE AMBIENTAL PASSÍVEL DE SER GERADO
1. DESMOLDANTE CTW 11501	COMPOSIÇÃO NÃO FORNECIDA PELO FABRICANTE	LÍQUIDO	PELE	

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Sacos de Ar Embalagem

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	80,1 dBA							Dosimetria				

**Conclusão da Exposição:** Nas atividades realizadas não há exposição significativa a agentes físicos, químicos e biológicos, conforme estabelece a Portaria 3.214/78 e suas alterações.

Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.

**LEGENDA:**F – Físico Q- Químico B- Biológico I – Inflamáveis E – Energia Elétrica RI – Radiações Ionizantes NA – Não Aplicável

**RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.**

EMPRESA **BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I**

DATA **OUTUBRO/NOVENBRO-2008**

Setor

Sacos de Ar

Entrevista: **Giovana Barbosa- Jonas Lunardi**

Unidade de Lotação

Vulcanização de Envelopes

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR:** Vulcanização de envelopes em prensa aquecida a 160° C, algumas peças quando apresentam problemas, são consertados em bancadas, em prensas de menor porte onde predominam trabalhos manuais, limpeza e organização no final do turno.

MATÉRIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Envelope.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prensa de envelopes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Talco industrial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resíduos de borracha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de ventilação geral diluidora com umidificação de ar;</li> <li>Talha Elétrica;</li> <li>Manipulador;</li> <li>Cortina de luz;</li> <li>Comando bi manual.</li> <li>Protetor Auricular ;</li> <li>Calçado de Segurança ; Luvas de Couro cano longo; Luva nitrílica</li> <li>Respirador Semi-Facial para vapores orgânicos e para poeiras minerais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RUÍDO</li> <li>CALOR</li> </ul>



Vista De saco de Ar Vulcanização de Envelopes

1899

**RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.**

EMPRESA **BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I** DATA **OUTUBRO/NOVENBRO-2008**

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Vulcanização de Envelopes

AGENTE	COMPOSIÇÃO BÁSICA	ESTADO FÍSICO	VIA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	CONTAMINANTE AMBIENTAL PASSÍVEL DE SER GERADO
1. TALCO INDUSTRIAL	CARBONATO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO	SÓLIDO	INALAÇÃO	POEIRAS EM SUSPENSÃO

Setor	Sacos de Ar
Unidade de Lotação	Vulcanização de Envelopes

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	83,8 dBA							Dosimetria				
			Calor	19,5 °C							IBUTG				

Conclusão da Exposição: As condições observadas estão neutralizadas, tendo em vista as proteções individuais e coletivas fornecidas, seu uso efetivo e controle periódico pela empresa, conforme especifica o Art. 191 da CLT.  
 Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.

**LEGENDA:**F – Físico Q- Químico B- Biológico I – Inflamáveis E – Energia Elétrica RI – Radiações Ionizantes NA – Não Aplicável

RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.

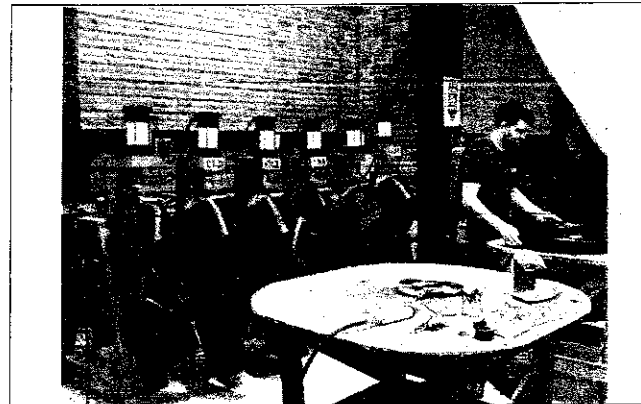
EMPRESA BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I

DATA OUTUBRO/NOVENBRO-2008

Setor	Sacos de Ar	Entrevista: Giovana Barbosa- Jonas Lunardi
Unidade de Lotação	Conserto Sacos de Ar Envelopes	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR: Algumas peças, quando apresentam problemas, são consertadas em bancada, em prensas de menor porte, onde predominam trabalhos manuais, limpeza e organização no final do turno, limpeza e organização no final do turno.

MATERIAS-PRIMAS	MÁQ. E EQUIP.	PROD. QUÍMICOS	RESÍDUOS DO PROCESSO	EPC / EPI	AGENTES IDENTIFICADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sacos de ar e envelopes de borracha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prensa elétrica para consertos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colas 475944;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há geração de resíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de ventilação geral diluidora com umidificação de ar.</li> <li>Calçado de Segurança ; Luvas de Couro ; óculos de segurança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RUÍDO</li> </ul>



Vista De Consertos Sacos de ar e Envelopes

**RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS, AVALIAÇÕES QUALITATIVAS DE AGENTES QUÍMICOS E CONCLUSÕES.**

EMPRESA **BORRACHAS VIPAL SA - FÁBRICA I** DATA **OUTUBRO/NOVENBRO-2008**

<b>Setor</b>	<b>Sacos de Ar</b>
<b>Unidade de Lotação</b>	<b>Conserto Sacos de Ar Envelopes</b>

AGENTE	COMPOSIÇÃO BÁSICA	ESTADO FÍSICO	VIA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	CONTAMINANTE AMBIENTAL PASSÍVEL DE SER GERADO
1. COLA 475944	NAFTA DE PETRÓLEO, HEXANO, CICLOHEXANO, HEPTANO	LÍQUIDO	PELE, INALAÇÃO	NÃO SIGNIFICATIVO

<b>Setor</b>	<b>Sacos de Ar</b>
<b>Unidade de Lotação</b>	<b>Conserto Sacos de Ar Envelopes</b>

AGENTE TIPO			FATOR DE RISCO	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	INSALUBRIDADE NR-15			PERICULOSIDADE 30%			TÉCNICA UTILIZADA	EPC EFICAZ		EPI EFICAZ	
F	Q	B			10%	20%	40%	I	E	RI		SIM	NÃO	SIM	NÃO
			Ruído	74,4 dBA							Dosimetria				

**Conclusão da Exposição:** Nas atividades realizadas não há exposição significativa a agentes físicos, químicos e biológicos, conforme estabelece a Portaria 3.214/78 e suas alterações.  
 Não ficou caracterizada condição para concessão de aposentadoria especial.

**LEGENDA:**F – Físico Q- Químico B- Biológico I – Inflamáveis E – Energia Elétrica RI – Radiações Ionizantes NA – Não Aplicável



PROJECONSULT  
SERRA ENGENHARIA

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO  
MÉTODO DA DOSE ACUMULADA

Planilha  
No. 032

Empresa

BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I

Setor

SACOS DE AR

UNIDADE DE LOTAÇÃO

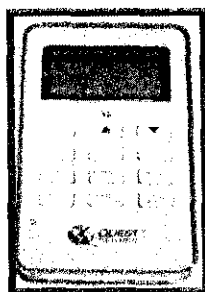
EXTRUSÃO DE SACOS DE AR E ENVELOPES

<u>DATA</u>	NR-15-ANEXO 1		NHO-01-FUNDA.		INTERVALOS		TEMPO
	LAVG	DOSE %	LEQ-dB(A)	DOSE %	RUN	HOLD	MIN
28-ago-08	84,6	89,39	82,9	34,8	02:04	00:00	124

Tipo do EPI	CA		NRR		LAVG dB(A) atenuado	84,6
-------------	----	--	-----	--	---------------------	------


Metodologia Foto do Equipamento

Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Quest – modelo Q-400), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO – 01 DA FUNDACENTRO.



Parecer Técnico

Exposição inferior ao Limite de Tolerância conforme Anexo 1 da NR 15.

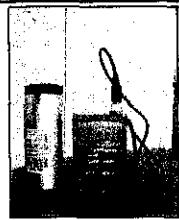
  
MARCELO OLIVEIRA CAETANO  
Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
CREA n.133880/RS

PROJECONSUL SERRA ENGENHARIA	<b>EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO MÉTODO DA DOSE ACUMULADA</b>	Planilha No. 033
---------------------------------	--	---------------------


Empresa <b>BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I</b>	Setor <b>SACOS DE AR</b>
Unidade de Lotação <b>ENVELOPES EMBALAGEM</b>	

DATA	CALIBRAÇÃO		HORÁRIO		INTERVALOS		TEMPO min	DOSE %	LAVG db(A)
	Ci	Cf	Inicial	Final	Run	Hold			
28-ago-08	114	114	07:00	09:02	02:01	00:05	121	6,67	75,4

Tipo do EPI	CA	NRR	LAVG db(A) atenuado	75,4
-------------	----	-----	---------------------	------

Metodologia	Foto do Equipamento
Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Instrutherm – modelo dos 500), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO-01- FUNDACENTRO.	

Parecer Técnico
MEDIÇÃO APRESENTOU NÍVEIS DE RUÍDO INFERIORES AOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESPECIFICADOS NO ANEXO 1 DA NR-15.

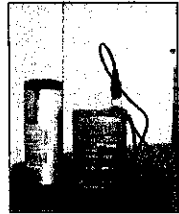
  
 MARCELO OLIVEIRA CAETANO  
 Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
 CREA n. 133880/RS

PROJECONSULT SERRA ENGENHARIA	<b>EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO MÉTODO DA DOSE ACUMULADA</b>	Planilha No. 034
----------------------------------	--	---------------------


Empresa <b>BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I</b>	Setor <b>SACOS DE AR</b>
Unidade de Lotação <b>PREPARAÇÃO DE SACOS DE AR</b>	

DATA	CALIBRAÇÃO		HORÁRIO		INTERVALOS		TEMPO min	DOSE %	LAVG db(A)
	Ci	Cf	Inicial	Final	Run	Hold			
02-out-08	114	114	09:09	11:14	02:04	00:05	124	9,69	77,9

Tipo do EPI	CA	NRR	LAVG db(A) atenuado	77,9
-------------	----	-----	---------------------	------

Metodologia	Foto do Equipamento
Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Instrutherm – modelo dos 500), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO-01- FUNDACENTRO.	

Parecer Técnico
MEDIÇÃO APRESENTOU NÍVEIS DE RUÍDO INFERIORES AOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESPECIFICADOS NO ANEXO 1 DA NR-15.


  
**MARCELO OLIVEIRA CAETANO**  
 Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
 CREA n.133880/RS

PROJECONSULT SERRA ENGENHARIA	<b>EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO MÉTODO DA DOSE ACUMULADA</b>	Planilha No. 035
----------------------------------	--	---------------------


<u>Empresa</u> <b>BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I</b>	<u>Setor</u> <b>SACOS DE AR</b>
<u>Unidade de Lotação</u> <b>VULCANIZAÇÃO</b>	

DATA	CALIBRAÇÃO		HORÁRIO		INTERVALOS		TEMPO min	DOSE %	LAVG db(A)
	Ci	Cf	Inicial	Final	Run	Hold			
28-ago-08	114	114	06:59	09:01	02:02	00:05	122	9,14	77,6

Tipo do EPI	CA	NRR	LAVG db(A) atenuado	77,6
-------------	----	-----	---------------------	------

<u>Metodologia</u>	<u>Foto do Equipamento</u>
Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Instrutherm – modelo dos 500), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO-01- FUNDACENTRO.	

<u>Parecer Técnico</u>
MEDIÇÃO APRESENTOU NÍVEIS DE RUÍDO INFERIORES AOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESPECIFICADOS NO ANEXO 1 DA NR-15.


  
 MARCELO OLIVEIRA CAETANO  
 Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
 CREA n. 133880/RS

PROJECONSULT SERRA ENGENHARIA	<b>EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO MÉTODO DA DOSE ACUMULADA</b>	Planilha No. 036
----------------------------------	--	---------------------

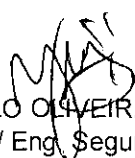
Empresa <b>BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I</b>	Setor <b>SACOS DE AR</b>
Unidade de Lotação <b>EMBALAGEM</b>	

DATA	CALIBRAÇÃO		HORÁRIO		INTERVALOS		TEMPO min	DOSE %	LAVG db(A)
	Ci	Cf	Inicial	Final	Run	Hold			
27-ago-08	114	114	13:43	15:54	02:11	00:05	131	13,88	80,1

Tipo do EPI	CA	NRR	LAVG db(A) atenuado	80,1
-------------	----	-----	---------------------	------

Metodologia	Foto do Equipamento
Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Instrutherm – modelo dos 500), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO-01- FUNDACENTRO.	

Parecer Técnico
MEDIÇÃO APRESENTOU NÍVEIS DE RUÍDO INFERIORES AOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESPECIFICADOS NO ANEXO 1 DA NR-15.


  
 MARCELO OLIVEIRA CAETANO  
 Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
 CREA n.133880/RS

PROJECONSULT SERRA ENGENHARIA	<b>EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO MÉTODO DA DOSE ACUMULADA</b>	Planilha No. 037
----------------------------------	--	---------------------

<u>Empresa</u> <b>BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I</b>	<u>Setor</u> <b>SACOS DE AR</b>
<u>Unidade de Lotação</u> <b>VULCANIZAÇÃO DE ENVELOPES</b>	

DATA	CALIBRAÇÃO		HORÁRIO		INTERVALOS		TEMPO min	DOSE %	LAVG db(A)
	Ci	Cf	Inicial	Final	Run	Hold			
02-out-08	114	114	09:08	11:13	02:05	00:05	125	<b>22,05</b>	<b>83,8</b>

Tipo do EPI	CA	NRR	LAVG db(A) atenuado	83,8
-------------	----	-----	---------------------	------

<u>Metodologia</u>	<u>Foto do Equipamento</u>
Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Instrutherm – modelo dos 500), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO-01- FUNDACENTRO.	

<u>Parecer Técnico</u>
MEDIÇÃO APRESENTOU NÍVEIS DE RUÍDO INFERIORES AOS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESPECIFICADOS NO ANEXO 1 DA NR-15.

*MARCELO OLIVEIRA CAETANO*  
MARCELO OLIVEIRA CAETANO  
Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
CREA n.133880/RS

PROJECONSULT  
SERRA ENGENHARIA

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO  
MÉTODO DA DOSE ACUMULADA

Planilha  
No. 038

Empresa

BORRACHAS VIPAL S/A - FÁBRICA I

Setor

SACOS DE AR

UNIDADE DE LOTAÇÃO

CONCERTO DE SACOS DE AR E ENVELOPES

DATA

27-ago-08

NR-15-ANEXO 1

LAVG

74,4

DOSE %

21,66

NHO-01-FUNDA.

LEQ-dB(A)

70,1

DOSE %

5,9

INTERVALOS

RUN

02:10

HOLD

00:00

TEMPO

MIN

130

Tipo do EPI

CA

NRR

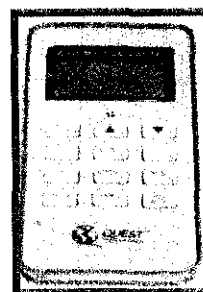
LAVG dB(A) atenuado

74,4

Metodologia

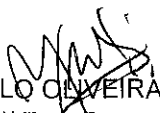
Avaliado com instrumento de análise de pressão sonora (audio-dosímetro – Quest – modelo Q-400), devidamente calibrado. Todos os procedimentos foram em observância a NHO – 01 DA FUNDACENTRO.

Foto do Equipamento



Parecer Técnico

Exposição inferior ao Limite de Tolerância conforme Anexo 1 da NR 15.

  
MARCELO OLIVEIRA CAETANO  
Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho  
CREA n. 133880/RS